

## Uma Proposta EAD Na Capacitação De Docentes Para Promoção De Aprendizagem De Alunos Disléxicos

Maria Luiza M. de Almeida<sup>1</sup>, Márcia C. de A. Coelho<sup>1</sup>, José F. da Silveira Jr<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Núcleo de Tecnologia Educacional RJ 10 – Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro  
CEP: 28940-000 – São Pedro da Aldeia – RJ – Brasil

<sup>2</sup> Coordenação de Tecnologia Educacional da Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro  
Rua da Ajuda, 5 - 28º andar – Centro – RJ – Brasil

marialuiza\_nterj10@yahoo.com.br, márcia\_nterj10@yahoo.com.br,  
juniordonte@yahoo.com.br

**Abstract.** *This article describes the first module of a teachers's capacitation courser available in the long-distance education enviroment MIRANTE - Interactive Media with the Accessibility Resources of NTE. Its subject is the Dyslexia, which represents, at the current moment, a serious problem a mong student. Education professionals are, each time, more aware of it. To capacitate long-distance teachers, discussing the characteristics of Dyslexia end pointing out the resources for the inclusion of those students and the development of methods and technologies, which may help students with learning problem, is the aim of this course.*

**Resumo.** *Este artigo apresenta os resultados do curso “Introdução ao Estudo da Dislexia” desenvolvido na plataforma MIRANTE - Mídia Interativa com Recursos de Acessibilidade, que se destina a capacitação de professores para trabalharem com alunos disléxicos. Analisa o desempenho dos cursistas, não só na apropriação do conteúdo do curso, mas também no ambiente virtual interativo que permite a flexibilização do ensino e a promoção de processos individuais de aprendizagem.*

### 1. Introdução

O processo de formação contínua de professores e a ressignificação da função docente são importantes para a superação das dificuldades frente aos novos desafios pedagógicos. Combinou-se a organização do curso: “Introdução ao Estudo da Dislexia” com o ambiente de EAD MIRANTE para atingir professores interessados no tema, mas que somente a capacitação a distância poderia proporcionar-lhes a oportunidade do estudo. Por outro lado também, o curso estimula a utilização do computador como ferramenta pedagógica para o apoio a estes alunos disléxicos.

Atualmente no Brasil, encontram-se inúmeras ações no sentido de melhoria da qualidade do ensino, incentivando as mudanças pedagógicas através da integração dos computadores às atividades educacionais e do desenvolvimento de ambientes de aprendizagem.

Partindo-se do princípio que o tema Dislexia ainda é muito pouco estudado e da necessidade de se buscar alternativas metodológicas que possam auxiliar professores no trabalho com alunos com este distúrbio de aprendizagem, acredita-se que a tecnologia como um todo e o ambiente a distância -MIRANTE, neste caso, tem um grande potencial para se atender a estas exigências.

## **2. A Problemática da Questão**

Seguindo a orientação de vários documentos que tratam da inclusão social, dentre eles a Declaração de Salamanca (1994) que tem por objetivo fornecer diretrizes básicas para a formulação e reforma de políticas e sistemas educacionais de acordo com o movimento de inclusão social, o curso: “Introdução ao Estudo da Dislexia” é direcionado a todos os professores que desejam aprofundar seus estudos para desenvolverem um trabalho adequado com alunos que apresentam problemas de aprendizagem e, especificamente, a dislexia. É também um trabalho de sensibilização, de tomada de consciência por parte de todos os envolvidos no processo educacional e de um novo olhar sobre estes alunos.

## **3. A Metodologia do Curso e os Recursos do MIRANTE**

Segundo Moran (2002) “A educação a distância pode ter ou não momentos presenciais, mas acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e/ ou no tempo, mas podendo estar juntos através de tecnologias de comunicação”.

Outro conceito importante apontado por Moran (2002) é que “A educação contínua ou continuada, se dá no processo de formação constante ... juntando teoria e prática, refletindo sobre a própria experiência, ampliando-a com novas informações e relações.”

Com a inspiração destas idéias e compreendendo as dificuldades dos professores de terem acesso a cursos de capacitação, o MIRANTE foi desenvolvido com o objetivo de tornar possível a sua utilização, não só por pessoas com necessidades educacionais especiais (PNEE), uma vez que segue recomendações do World Wide Web Consortium W3C, mas também por todos aqueles que possuem impedimentos para a realização de cursos e capacitações presenciais. Desta forma, o curso “Introdução ao Estudo da Dislexia” atende professores de várias regiões do Brasil e no exterior que, mesmo separados pela distância geográfica, estudam e trocam experiências graças ao ambiente interativo de aprendizagem.

Vieira (2007) indica que “as atuais possibilidades das novas Tecnologias da Informação e da Comunicação incentivam o rápido crescimento da educação a distância como uma modalidade de ensino que permite aproximar e interagir os saberes daqueles envolvidos no processo, levando em conta os limites individuais, as distâncias espacial, temporal, tecnológica, psicossocial e sócio-econômica.” O cursista, então, pode aprender no seu contexto imediato, planejar, no tempo e no espaço, suas atividades de estudo e seguir o seu ritmo de aprendizagem.

Para Knox (2001), em uma "aula virtual" existem dois elementos essenciais: um web site (ambiente) e algumas ferramentas de discussão, onde a maior parte do ensino aprendizagem ocorrem". Seguindo esta orientação, os ambientes do MIRANTE

proporcionam a comunicação e interação cursistas/cursistas e cursistas/tutor no desenvolvimento do curso.

Os cursistas terão acesso às aulas e, depois da análise dos conteúdos propostos, participam do Fórum de debates contribuindo para a construção coletiva de conhecimentos.

Segundo Moran (2002) “Um bom curso depende muito da possibilidade de uma boa interação entre os seus participantes, do estabelecimento de vínculos, de fomentar ações de intercâmbio.” Entendemos então que este espaço é importantíssimo porque possibilita a troca de experiências e a total interação dos participantes do curso. Além do Fórum, a comunicação se dá através de mensagens encaminhadas ao grupo ou a quantos se julgar necessário.

Para Alves (2007) “É importante (o professor) se interessar e conhecer os procedimentos pedagógicos atuais para avaliar as mudanças necessárias de métodos e recursos específicos.” O curso oferece um referencial teórico voltado para detecção e acompanhamento de alunos com dificuldades de aprendizagem e estimula a elaboração de atividades para atender aos problemas encontrados utilizando, preferencialmente, o computador como ferramenta pedagógica ou programas educacionais que julgarem eficientes no atendimento aos seus objetivos. A cada atividade realizada ele apresentará um relatório de acompanhamento sobre o que foi observado na realização das tarefas pelos alunos indicando possíveis progressos.

#### **4. Resultados**

O curso de capacitação a distância: “Introdução ao Estudo da Dislexia” recebeu a inscrição de 192 professores, que em quatro turmas, realizaram o curso de agosto de 2006 a outubro de 2007. Corroborando com Vieira (2007) que aponta o ensino a distância como uma modalidade de ensino que possibilita aproximação de pessoas, tivemos a participação no curso de professores de vários municípios do Estado do Rio de Janeiro (74%), de outros Estados (24%) e de Portugal (2%).

O curso teve uma ótima receptividade pois o tema “Dislexia” foi ao encontro das expectativas destes profissionais que demonstraram preocupação com o grande número de casos de alunos com dificuldades de aprendizagem.. Afirmaram que as leituras realizadas possibilitaram um novo olhar sobre seus alunos e, conseqüentemente, mudanças no trabalho desenvolvido também ocorreram.

A participação nos fóruns de discussão foi rica em informações e troca de experiências. Estabeleceu-se, mesmo a distância, um clima de camaradagem entre os cursistas e com a tutora. A qualidade das atividades apresentadas pelos cursistas, dos relatórios de acompanhamento e do relatório final comprovaram assim que o ensino a distância é viável e que as características da Dislexia possibilitam o uso do computador como recurso para o apoio necessário à superação de suas limitações. Deste forma, os cursistas são incentivados a utilizá-lo nas suas mais variadas possibilidades. Mas, apesar do incentivo, 65% das atividades elaboradas e aplicadas nos alunos com dificuldades de aprendizagem, foram criadas com outros recursos que não o computador. Isto demonstra que muitos professores precisam ser capacitados também no que se refere ao uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC).

As questões tratadas serviram de ponto de partida para o professor reavaliar seu trabalho pedagógico e perceber que muitas vezes está sozinho para acompanhar estes alunos com problemas de aprendizagem. “Serão disléxicos?”, se indagam. Mesmo quando não há como ter um laudo dos profissionais que poderia confirmar suas suspeitas, desenvolveu-se a consciência de que alguma coisa precisa ser feita em prol destes alunos.

Capacitados para identificar alunos que apresentam este tipo de problemas de aprendizagem, ao final do curso se sentiram mais seguros no trato da questão porém, também reconheceram que só a capacitação não é suficiente e que precisam da comunhão dos outros segmentos da comunidade escolar para que focando estes alunos, se busque uma solução para um problema tão grave que é a Dislexia, Este objetivo poderá ser alcançado através da organização do tempo e o espaço escolar para o desenvolvimento de projetos e a aquisição de recursos pedagógicos.

Foram analisados também, no MIRANTE, os itens de usabilidade, ferramenta e conteúdo e receberam o indicativo de excelente em 88,2 %, 85,3% e 91,8%, respectivamente.

Concluiu-se, então, que o MIRANTE favorece professores por se tratar de um ambiente de aprendizagem de fácil navegação. Constatou-se também que 65% dos cursistas possuem competência básica ( como usuários) e, portanto, superaram as dificuldades iniciais de navegação no MIRANTE por ser de fácil usabilidade, porém, não criaram atividades mais elaboradas . Este percentual mostra que um número considerável de professores precisa ser capacitado também no que se refere ao uso das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) com o objetivo de familiarizá-los com os diversos programas e suas aplicações e recursos.

## 6. Referências

- ALVES, Fátima. *Inclusão: muitos olhares, muitos caminhos e um grande desafio*. 3ª edição, Wak Editora, RJ, 2007
- KNOX, E. L. Skip. A Pedagogia do Projeto de Web Sites: Relato de uma Experiência. Boletim EAD , Unicamp/ Centro de Computação Número 7/15/03/01 Disponível em: <<http://www.ead.unicamp.br>> . Acesso em: 14/01/08
- MARTINS, Vicente. Dislexia e educação especial. In.: BELLO, José Luiz de Paiva. Pedagogia em Foco. Fortaleza, 2001. Disponível em: <<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/spdslx03.htm>>. Acesso em: 14/01/08
- MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos."Declaração de Salamanca" (verbete). Dicionário Interativo da Educação Brasileira -EducaBrasil. São Paulo: Midiamix Editora, 2002, <http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=109>, visitado em 31/3/2008.
- MORAN, José M. “O que é Educação a Distância” Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>> . Acesso em 14/01/08.
- VIEIRA, Fábila M. S. (9/3/2007) “Considerações Teórico-metodológicas para Elaboração e Realização de Cursos Virtuais” Disponível em: <http://www.abed.org.br> Acesso em 14/01/08